Feira de Ciências na escola da Pedreira

O Centro Educacional e
Assistencial de Pedreira (CEAP)
é uma iniciativa de
profissionais e estudantes,
movidos pelo ideal de
promover um trabalho social de
vanguarda na zona sul de São
Paulo. Todos os anos organiza
uma Feira de Ciências (FeCEP),
com trabalhos dos alunos. Além
do artigo, oferecemos um vídeo
institucional da escola.

Nos dias 4 e 5 de novembro, professores e estudantes universitários, empresários e engenheiros, bem como pais e mães orgulhosos dos filhos, percorriam os estandes da Feira Científica do Centro Educacional e Assistencial de Pedreira (FeCEP). 400 alunos apresentaram 124 trabalhos para um público de 5.900 visitantes.

A escola fica na zona sul de São Paulo, a trinta quilômetros do centro da cidade. Ao redor dos muros, é patente a carência de recursos da população local: casas sem rebocar e barracos de madeira e papelão.

O CEAP é uma escola para rapazes de 10 a 18 anos que moram na periferia de São Paulo. O projeto nasceu há 21 anos, depois de um profundo estudo que revelou a situação de grave risco social – drogas e marginalidade – que atingia esses jovens.

A idéia era criar uma escola técnica de primeira linha, gratuita, para filhos de famílias de baixa renda. O sonho tornou-se realidade, e hoje são atendidos 500 alunos distribuídos em 7 cursos profissionalizantes, ministrados em regime de complementaridade com o estudo regular.

Alunos do ensino fundamental, a partir da 5ª série, podem frequentar os cursos de Eletricidade Residencial, Eletricidade Industrial, Auxiliar de Informática e Informática Aplicada. Para quem está no ensino médio, as opções são: Técnico em Telemática, Técnico em Administração e Técnico em Telecomunicações. Desde 1985, 4.800 rapazes aprenderam uma profissão no CEAP.

O diferencial mais inovador é o acompanhamento personalizado. Cada aluno conta com um professorpreceptor que o acompanha ao longo de todo o curso, ajudando-o no processo de amadurecimento profissional e pessoal. Aos que desejarem, são oferecidas aulas de formação católica, com ênfase na prática das virtudes. Nesse sentido, conta com o auxílio da prelazia do Opus Dei, à qual confia também a organização de atividades de formação cristã para todos os que desejarem.

Para ingressar, é preciso passar por um exigente processo seletivo. São 10 candidatos por vaga, um sinal do prestígio que a escola obteve na região. Para aumentar as chances de ingresso dos garotos que moram nas vizinhanças, organizou-se um cursinho preparatório para o exame de seleção do CEAP.

A população local tem mais um motivo para agradecer: a escola oferece tratamento médico e odontológico de qualidade. São feitas em média, todos os anos, mais de 8.000 consultas, e 15.000 remédios são distribuídos gratuitamente.

Em 2005, alunos do CEAP viajaram para Phoenix, no Arizona (EUA), onde apresentaram seu trabalho na Feira Internacional de Ciência e Engenharia, um dos principais eventos do gênero no mundo.

O sucesso desse empreendimento social também pode ser medido pelos convênios firmados nos últimos anos. Grandes empresas, como Itaú, Embraer, Unibanco, Citibank, Gillete, Bradesco e Casas Pernambucanas, acreditaram e contribuíram com o projeto.

De fato, em 1998 e 2005, o CEAP recebeu o Prêmio Bem Eficiente, concedido pela Fundação Kanitz às entidades filantrópicas que melhor utilizam os recursos financeiros e econômicos angariados.

Para conhecer melhor a escola, <u>"CLIQUE AQUI"</u> e assista ao vídeo institucional.

pdf | Documento gerado automaticamente de https:// opusdei.org/pt-br/article/feira-deciencias-na-escola-da-pedreira/ (23/11/2025)